

Inovação Social e Desenvolvimento Local: uma Análise de Meta-síntese

GELCIOMAR SIMÃO JUSTEN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

RODRIGO LUIZ MORAIS-DA-SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

ADRIANA ROSELI WÜNSCH TAKAHASHI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

ANDRÉA PAULA SEGATTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Agradecimento à órgão de fomento:

CAPES

INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL: UMA ANÁLISE DE META-SÍNTESE

1 INTRODUÇÃO

A inovação, em sua vertente tradicional, segundo o Manual de Oslo (OCDE; 1997), consiste em mudanças de paradigmas, por meio de novas ideias, novos processos, novos produtos, novas formas de organização e marketing capazes ampliar o escopo das organizações, de maneira diferenciada e mais efetiva do que as já existentes. A inovação é fundamental para o crescimento e desenvolvimento de empresas e para o aumento da competitividade entre nações, especialmente no que diz respeito a ampliação de suas capacidades produtivas (FREEMAN, 1994; TIDD 2001).

Todavia, a inovação nem sempre é capaz de alcançar a todas as parcelas da sociedade, especialmente as que se localizam fora dos grandes centros urbanos e industriais, ou que não possuem interesse em competir no mercado (HART, 2005), contribuindo para a manutenção da máxima de a pobreza é um dos problemas mais complexos da humanidade (ROGERS; JALAL; BOYOD, 2008). Assim, surge a necessidade de se abordar a inovação com caráter mais social, de maneira que possam ser criadas alternativas inovadoras para atender as demandas da sociedade, especialmente no que diz respeito aos problemas que a assolam.

Para preencher esse espaço, especialmente a partir dos anos 2000, a inovação social vem se destacando tanto no campo prático quanto nos estudos da área de gestão por ser considerada um modo de gerar e implementar novas ideias condizentes com os anseios da sociedade (VAN DER HAVE; RUBALCABA, 2016; AGOSTINI et al. 2017). Embora seu destaque tenha se dado a partir dos anos 2000, a terminologia sobre inovação social não é nova, principalmente em áreas como a sociologia, psicologia, história e economia (CAJAÍBA-SANTANA, 2014).

O enfoque da inovação social consiste, embora ainda com pouco consenso na área (CAROLI et al. 2018), na busca por objetivos sociais com a meta de atender as necessidades de uma comunidade inserida em um contexto que é marcado por problemas diversos, especialmente problemas sociais (LETTICE; PAREKH, 2010; MULGAN, 2007; NICOLLS; SIMON; GABRIEL, 2015; POL; VILLE, 2009). De forma específica, as inovações sociais se apresentam como novas alternativas que sejam capazes de mitigar ou diminuir as lacunas existentes no contexto da sociedade, dificuldades de acesso ao trabalho e renda, exclusão social, de gênero e cultural, dentre outras, resultantes da carência ou ausência de políticas capazes de mudar este cenário. Para isso, os atores sociais se organizam e se articulam para encontrar possibilidades capazes de gerar valor social e promover a mudança do contexto em que se inserem (MULGAN, 2007; HULGARD; FERRARINI, 2010).

Considerando o contexto social, o estado tem papel fundamental no provimento de possibilidades para melhorar as condições de vida da população (PHILLS; DEIGLMEIER; MILLER, 2008). Todavia, essa não é a realidade que se apresenta em muitas nações, como é o caso do Brasil. Por sua extensão territorial, o país acaba por ser ineficiente em atender a todas as demandas sociais, o que leva a sociedade a buscar, por si só, alternativas para diminuir as lacunas sociais que se apresentam em seu meio. Essa lógica remete as inovações sociais, que ganham maior espaço de discussão por conta das necessidades de se observarem com mais atenção e proximidade os problemas sociais (MULGAN, 2007; MURRAY; CAULIER-GRICE; MULGAN, 2010; BIGNETTI, 2010).

Quando as inovações sociais passam a gerar resultados para a sociedade, pode-se inferir que diminuiriam as variáveis que dificultavam seu desenvolvimento. Todavia, esse desenvolvimento não se trata do desenvolvimento econômico tradicional, discutido à luz das grandes potências mundiais, mas sim de um desenvolvimento com olhares voltados para sociedade que vive em um contexto social específico e que busca alternativas para mudanças.

Esse desenvolvimento, que emana da sociedade, pode ser reconhecido como desenvolvimento local, resultante da mobilização dos atores sociais preocupados com aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos e culturais (BUARQUE, 1999).

O desenvolvimento local consiste em um processo desencadeado a partir de iniciativas promovidas por atores preocupados com questões socioeconômicas que, quando percebidas, levam estes a se organizarem para alcançar a mudança, iniciando pela quebra de velhos paradigmas sociais (BUARQUE, 1999; MULS, 2008; MARTINS; VAZ; CALDAS, 2010).

Pensar a nível local consiste em uma nova abordagem desenvolvimentista, considerando, principalmente, fatores endógenos. Assim, implica dizer que este tipo de desenvolvimento parte do pressuposto de que os atores inseridos no contexto local passem a ver seus limites e potencialidades, dotando a comunidade de olhares voltados para si. Quando os atores se empenham acerca de suas vocações, ocorre o desenvolvimento endógeno, ou seja, que emana da sociedade local (MARTINS; VAZ; CALDAS, 2010).

Por esta lógica, partindo do pressuposto de que o desenvolvimento local se manifesta a partir das mudanças ocorridas na sociedade em que se apresenta tal fenômeno, com quebra de paradigmas sociais e criação de novas alternativas, pode-se inferir que o desenvolvimento local é mais propenso a ser visualizado em um contexto socialmente inovador. Da mesma forma como as inovações sociais objetivam por atender as necessidades sociais (MULGAN, 2007; PHILLS; DEIGLMEIER; MILLER, 2008; DAWSON; DANIEL, 2010), o desenvolvimento local, na lógica dos atores sociais locais, é capaz de prover mecanismos que possibilitem novos olhares para as demandas da sociedade e criação de alternativas que possam diminuir as lacunas sociais (MULS, 2008).

Considerando o exposto, pode-se observar uma possível relação entre os temas de inovação social e desenvolvimento local, uma vez que ambos são abordados em contextos que requerem mudanças capazes de prover melhores condições de vida para a sociedade. Assim, instiga-se a proceder com estudos que possam evidenciar a existência da interface entre inovação social e desenvolvimento local, bem como o detalhamento sobre como essa relação pode ocorrer, levantando em conta suas particularidades contextuais, teóricas e metodológicas.

Visando atender a este disposto, este estudo buscou, como objetivo geral, **analisar como se insere a inovação social no contexto do desenvolvimento local**. Para tanto, realizou-se estudo qualitativo baseado no desenvolvimento de uma meta-síntese, conforme indicações metodológicas de Hoon (2013), de maneira que fosse possível levantar dados acerca dos temas abordados, gerando compreensão dos fenômenos e suas relações.

A relevância teórica deste estudo reside no agrupamento de conclusões obtidas em investigações anteriores, a partir resultados particulares, para a geração de novas contribuições agrupadas sobre a forma como a inovação social se insere no contexto do desenvolvimento local. Nesse sentido, pretende-se avançar o conhecimento na área e instigar novas pesquisas sobre a interface das temáticas em análise. Além disso, sob o ponto de vista prático, este artigo poderá fornecer informações detalhadas sobre o modo como a inovação social pode contribuir com o desenvolvimento local, instigando praticantes, sejam eles empreendedores, gestores públicos ou integrantes de comunidades, a utilizar essas informações no campo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O delineamento metodológico desse estudo seguiu as recomendações de Hoon (2013) sobre a meta-síntese, que pode ser considerada como um “um desenho de pesquisa exploratório e indutivo para sintetizar estudos de caso qualitativos primários com a finalidade de fazer contribuições além daquelas alcançadas nos estudos originais (Hoon, 2013, p. 523, tradução nossa). Nesse sentido, busca-se a coleta dos insights obtidos em diversos estudos independentes

e, assim, consolidar os resultados dos estudos primários para contribuir de forma mais robusta com a teoria em questão (Hoon, 2013).

Tal técnica já foi utilizada em estudos da área de gestão, como o de Crevoisier (2016), que explorou os conceitos de conhecimento substancial e significativo incorporados nas organizações e seus produtos e serviços, o de Steigenberg (2016), que abordou a cooperação interorganizacional para responder a desastres ambientais, e o de Morais-da-Silva, Takahashi e Segatto (2016), que investigaram os fatores promotores da escalabilidade da inovação social. Em comum, esses estudos buscaram analisar os conhecimentos já produzidos em estudos qualitativos primários de forma a construir um novo panorama na área, marcado por padrões encontrados em pesquisas anteriores, sendo esse um dos objetivos da meta-síntese, conforme Hoon (2013).

Nesse sentido, o estudo que segue é de caráter qualitativo, uma vez que se vale de pesquisa aprofundada para compreensão de fenômenos abordados (CRESWELL, 2006), como inovações sociais e desenvolvimento local, bem como suas relações. Além disso, busca-se por estudos de caso por entender que este método possibilite o entendimento aprofundado dos fenômenos estudados, com suas particularidades (EISENHARDT, 1989; YIN, 2010).

Os dados para esta pesquisa, que consistem em materiais secundários publicados por outros pesquisadores acerca da temática estabelecida, foram coletados por meio de buscas realizadas nas principais bases de publicações da área, a *Web of Science*, a Scopus e a EBSCO. Os termos buscados foram “*social innovation**” AND “*local development*”. Foram buscados artigos completos, excluindo-se revisões, publicados em periódicos científicos, considerando todos os anos disponíveis, obtendo-se o seguinte montante de 44 artigos, sendo: Web of Science (17 artigos); Scopus (16 artigos); e EBSCO (11 artigos). Em seguida, os artigos foram organizados em uma planilha eletrônica para verificação de trabalhos comuns às bases. Os artigos repetidos foram identificados e excluídos, resultando em uma amostra de 29 trabalhos.

Para análise dos artigos encontrados, procedeu-se com o desenvolvimento da meta-síntese, seguindo o protocolo de 8 passos proposto por Hoon (2013), como apresentado na Tabela 1.

Tabela1: protocolo da meta-síntese

Passos	Objetivo analítico	Estratégia/Procedimento analítico utilizado	Resultado para gerar contribuições teóricas	
1	Enquadramento da questão de pesquisa	Enquadrar a meta-síntese no campo da pesquisa em inovação social, de maneira que seja possível discutir os conceitos encontrados juntamente com os conceitos de desenvolvimento local.	Buscas de pesquisas, em bases científicas, e leituras para entender a relação entre os termos definidos.	Compreensão dos conceitos de inovação social e desenvolvimento local, bem como suas relações.
2	Localização de pesquisas relevantes	Identificar estudos que abordem os temas em conjunto e apresentem suas definições	Definição das palavras chave: “ <i>social innovation*</i> ” AND “ <i>local development</i> ” aplicando-as em buscas nas bases Web of Science (busca por tópico), Scopus (busca por título do artigo, resumo e palavras-chave) e Ebsco (campos abertos)	Considerando-se somente os artigos completos publicados em periódicos científicos, excluindo-se revisões e outros, em todos os anos: Web of Science (17), Scopus (16) e Ebsco (11), em um total de 44 artigos. Após identificação das repetições, ficaram como amostra total: Web of Science (17), Scopus (7) e Ebsco (5), totalizando uma amostra de 29 artigos.

3	Crítérios de inclusão	Determinar os critérios de inclusão dos artigos que irão compor a meta-síntese e, automaticamente, de exclusão de artigos que não servem para atender ao objetivo proposto	Leitura e seleção dos artigos, selecionando os que se enquadram nos critérios: estudo de caso qualitativo, com aplicação prática (excluindo-se revisões e artigos teóricos), com definições de inovação social e desenvolvimento local (alinhados com a pergunta de pesquisa), que esteja disponível para download.	Amostra final de 10 artigos (18 excluídos e um indisponível para download).
4	Extração e codificação dos dados	Proceder com a leitura dos artigos selecionados e identificar suas características relevantes para o objetivo da meta-síntese.	Elaboração de planilha eletrônica para comportar as informações de cada artigo, sendo: base encontrada, título, autor (es), periódico, ano, contexto, abordagem de inovação social e abordagem de desenvolvimento local.	Visualização específica de cada artigo com suas características.
5	Análise em nível específico de cada caso	Identificar e analisar, individualmente os conceitos de inovação social e desenvolvimento local em cada caso.	Desenvolvimento de uma rede, através de um esquema lógico para relacionar os temas abordados	Esquema demonstrativo comportando as relações entre inovação social e desenvolvimento local
6	Síntese no nível do estudo	Visualizar e analisar os casos e extrair informações acerca do contexto e relações entre os temas.	Levantamento de dados na planilha para encontrar relações entre os temas definidos	Identificação dos temas em que se aplicam os conceitos de inovação social e desenvolvimento local e como estes se relacionam
7	Construção da teoria a partir da meta-síntese	Identificar os conceitos de inovação social e desenvolvimento local	Extração dos conceitos aplicados em cada estudo	Identificação de aspectos comuns que relacionem a inovação social e o desenvolvimento local
8	Discussão	Discutir os resultados encontrados na meta-síntese, suas potencialidades e limites	Discussão do rigor e validade do trabalho desenvolvido	Legitimar o estudo em termos de confiabilidade e validade.

Fonte: adaptado de Hoon (2013); Morais-da-Silva; Takahashi; Segatto (2016).

Definido o protocolo de meta-síntese, seguem-se os passos propostos por Hoon (2013), de maneira que seja possível uma abordagem prática para a compreensão da inovação social e do desenvolvimento local, especialmente nos contextos em que se apresentam e suas interfaces.

3 RESULTADOS

Os resultados da presente meta-síntese foram organizados de acordo com os oito passos sugeridos por Hoon (2013).

Passo 1: Enquadramento da pergunta de pesquisa

O primeiro passo sugerido por Hoon (2013) consiste na formulação de uma pergunta que irá nortear o desenvolvimento de toda a pesquisa. Para tal, cabem algumas considerações que a justifiquem.

Partindo de premissas conceituais, tem-se que a inovação social consiste em novas ideias e aspirações criadas e aplicadas com o objetivo de atender as demandas sociais, em um processo capaz de diminuir as lacunas presentes na sociedade (MULGAN, 2007). Já, o desenvolvimento local é entendido mais para o lado dos resultados, oriundos de um processo de mudança e quebra de paradigmas, com a inserção dos atores em estratégias voltadas para o contexto local, criando mecanismos capazes de atenuar as mazelas sociais (MULS, 2008).

Observando tais abordagens, pode-se inferir relações entre a inovação social e o desenvolvimento local, especialmente no que diz respeito a mudança social e redução dos problemas sociais. Visando explorar tal inferência, realizou-se um estudo norteado pela seguinte questão: como se insere a inovação social no contexto do desenvolvimento local?

Passo 2: Localização de pesquisas relevantes

Após o enquadramento de uma questão para nortear a pesquisa, faz-se necessário a busca por estudos que sejam relevantes ao que se propõe a meta-síntese (HOON, 2013). Com a realização de buscas nas bases Web of Science, Scopus e EBSCO, foram identificados 29 artigos (ver Tabela 1) em diversos periódicos, como apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: periódicos, artigos e ano de publicação

Periódico	Qtd	Ano
Almatourism - Journal of Tourism Culture and Territorial Development	1	2017
European Structural & Investment Funds Journal	1	2017
Interface: A Journal on Social Movements	1	2017
Italian Journal of Planning Practice	1	2017
Social Enterprise Journal	1	2017
Ager - Revista de Estudios Sobre Despoblacion y Desarrollo Rural	1	2016
Centro Agricola	1	2016
Ciriec - Espana Revista de Economia Publica Social y Cooperativa	1	2016
European Urban and Regional Studies	2	2005/2016
Finisterra: Revista Portuguesa de Geografia	2	2010/2012
Innovation - The European Journal of Social Science Research	1	2016
Journal of Science and Technology Policy Management	1	2016
Research Policy	1	2016
Revista de Administração Mackenzie	1	2016
Journal of Developmental Entrepreneurship	1	2015
Land Use Policy	1	2015
Pasos - Revista de Turismo y Patrimonio Cultural	1	2015
Planning Theory & Practice	1	2015
Stato e Mercato	1	2015
Revista de Cercetare Si Interventie Sociala	1	2014
Journal of Technology Management and Innovation	1	2013
Revista Venezolana de Gerencia	1	2013
Technological Forecasting and Social Shange	1	2013
Review of Policy Research	1	2012
International Journal of Technology Management	1	2010
Eure - Revista Latinoamericana de Estudios Urbano Regionales	1	2003
Regional Studies	1	2003
Amostra total – N = 29		

Fonte: elaborada pelos autores

Os artigos identificados nas buscas estão inseridos em um contexto de publicações sobre o tema que já se discutia desde 2003 (primeiro registro encontrado na pesquisa). Até o ano de 2017, os artigos continuaram a discutir as temáticas de inovação social e desenvolvimento local em diversos periódicos científicos, em áreas como estudos urbanos e regionais, desenvolvimento local, tecnologia e gestão, desenvolvimento de cooperativas, turismo, empreendedorismo, negócios sociais e movimentos sociais.

Cabe ressaltar que o ano de 2017 apresenta uma quantidade considerável de abordagens nessas temáticas, tendo cinco artigos publicados nesse contexto. Além disso, aos artigos identificados aplicam-se critérios de seleção para que a abordagem a que se propõe esta meta-síntese possa ser mais efetiva.

Passo 3: Critérios de inclusão

O passo que se segue tem a função de auxiliar o pesquisador a selecionar os artigos a serem analisados, de maneira que os mesmos sejam úteis para fornecer a compreensão do que se busca e novos *insights* para estudos futuros. Hoon (2013) recomenda que neste passo sejam criados critérios de inclusão e exclusão para que o pesquisador seja mais preciso em sua abordagem, empregando esforços de análise apenas nos artigos que contribuam de algum modo ao que se propõe na pesquisa. Considerando as proposições da autora, foram criados critérios de inclusão e, automaticamente, de exclusão dos artigos, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3: critérios de inclusão e trabalhos excluídos

Critério	Descrição	Trabalhos excluídos
Apenas estudos com conceitos de inovação social e desenvolvimento local	Abordagens conceituais relacionando inovação social e desenvolvimento local	Geoffrey (2017); Dax e Kah (2017); Martnez Massip e Perez Rojas (2016); Leone e Ripa (2015); Monteiro (2014); Hernández Delgado (2013); Gobattoni <i>et al.</i> (2015); Edwards-Schachter, Matti e Alcántara (2012); Moulaert e Nussbaumer (2005)
Apenas estudos de caso qualitativo	Artigos que consistem em estudos de casos qualitativos, descritos na metodologia ou que apresentem tais características	Anglada (2016); Van Der Have e Rubalcaba (2016); Sergaki, Partalidou e Iakovidou (2015); Gomez <i>et al.</i> (2015); Healey (2015); Klein <i>et al.</i> (2012); Queirós (2010); Klein; Fontan; Tremblay (2005); Moulaert; Sekia (2003)
Apenas artigos com acesso disponível	Artigo disponível para download	Manzo; Ramella (2015)

Fonte: adaptado de Hoon (2013)

Aplicando-se os critérios de inclusão descritos, foram excluídos os trabalhos que não se encaixavam no perfil definido pelos mesmos, resultando em uma amostra final de 10 artigos, apresentados na Tabela 4.

Tabela 4: artigos incluídos - amostra final

Autor (es)	Título	Periódico
Le Bel (2017)	Literary Heritage and Place Building for Communities: the Case of Allier, France	Almatourism – Journal of Tourism, Culture and Territorial Development
Orria e Luise (2017)	Innovation in rural development: "neurural" farmers branding local quality of food and territory	IJPP – Italian Journal of Planning Practice
Quandt <i>et al.</i> (2017)	Social innovation practices in the regional tourism industry: case study of a cooperative in Brazil	Social Enterprise Journal

Bosworth <i>et al.</i> (2016)	Identifying social innovations in European local rural development initiatives	Innovation: The European Journal of Social Science Research
Dax <i>et al.</i> (2016)	The Leader programme 2007-2013: Enabling or disabling social innovation and neo-endogenous development? Insights from Austria and Ireland	European Urban and Regional Studies
Maguirre, Ruelas e De La Torre (2016)	Women empowerment through social innovation in indigenous social enterprises	Revista de Administração Mackenzie
Sanchis <i>et al.</i> (2016)	Culture as a factor of socio-economic innovation in rural areas: the case of the artistic craftwork cluster of La Citta Europea dei Mestieri d'Arte (CITEMA)	Revista de Estudios sobre Despoblación y Desarrollo Rural
Fink, Lang e Harms (2013)	Local responses to global technological change - Contrasting restructuring practices in two rural communities in Austria	Technological Forecasting & Social Change
Godói-De-Sousa e Valadão Júnior (2013)	Social enterprises in Brazil: Socially produced knowledge versus social innovation	Journal of Depopulation and Rural Development Studies
Klein, Tremblay e Bussieres (2010)	Social economy-based local initiatives and social innovation: a Montreal case study	Int. J. Technology Management

Fonte: elaborada pelos autores

Aos artigos que foram selecionados, segue-se a aplicação dos próximos passos da meta-síntese, com o objetivo de compreender a relação entre inovação social e desenvolvimento local.

Passo 4: Extração e codificação dos dados

A meta-síntese tem por finalidade sistematizar pontos importantes para que o pesquisador possa ter disponível um banco de dados com o que se discute acerca de seus interesses para pesquisas (HOON, 2013). Assim, o pesquisador, diante de uma série de trabalhos que possam lhe auxiliar no entendimento de seu campo, cria codificações para extrair os dados que julga importante nos trabalhos estudados.

Hoon (2013) ainda salienta acerca da importância de se elaborarem codificações claras e objetivas, que facilitem o encontro das informações quando das buscas. A autora argumenta que o fato de um estudo refletir os pressupostos do pesquisador, este tem autonomia para criar os códigos da maneira que lhe convém, desde que estes permitam a seleção de trabalhos em certo nível de qualidade.

Os códigos criados para extrair os dados da amostra final dos artigos pesquisados, sequeem apresentados na Tabela 5 que segue.

Tabela 5: roteiro de codificação dos artigos

Roteiro de codificação
1) Dados gerais
1.1) Título
1.2) Autor (es)
1.3) Ano
1.4) Periódico
2) Foco
2.1) Pergunta de pesquisa
2.2) Objetivo

3) Referencial teórico

- 3.1) Abordagem de inovação social
 - 3.2) Abordagem de desenvolvimento local
-

4) Contexto da pesquisa

- 4.1) País
 - 4.2) Setor
 - 4.3) Contexto em que se aplica inovação social no desenvolvimento local
-

5) Procedimentos metodológicos

- 5.1) Estratégia
 - 5.2) Nº de casos
 - 5.3) Técnica de coleta
 - 5.4) Análise
 - 5.5) Descrição dos procedimentos
-

6) Abordagem de análise dos dados

- 6.1) Descrição dos estudos de caso
 - 6.2) Avaliação quanto a discussão da inovação social no desenvolvimento local
-

7) Principais conclusões

- 7.1) *Insights* gerados
 - 7.2) *Frameworks*
-

8) Discussão

- 8.1) Contribuições para inovação social
 - 8.2) Contribuições para desenvolvimento local
-

9) Análise geral

- 9.1) Relevância do estudo
 - 9.2) Limitações
 - 9.3) Comentários
-

Fonte: adaptado de Hoon (2013); Morais-da-Silva, Takahashi e Segatto (2016).

Para a amostra final dos artigos pesquisados foram aplicados os 25 códigos. Os mesmos seguiram as sugestões de Hoon (2013) e as adaptações elencadas por Morais-da-Silva, Takahashi e Segatto (2016), considerando o interesse dos últimos pesquisadores por tais informações no campo da inovação social no Brasil.

Após a criação dos códigos, os artigos identificados foram analisados detalhadamente, de maneira que fosse possível extrair dados relevantes. Considerando a pergunta de pesquisa enquadrada por esta meta-síntese, o próximo passo contextualiza as informações que podem ajudar na elucidação das maneiras como se inserem as abordagens de inovação social no contexto do desenvolvimento local.

Passo 5: Análise em nível do estudo

A meta-síntese tem por objetivo identificar pontos que possam contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de teorias que possam explicar os fenômenos de maneira mais concreta e o mais próximo possível da realidade. Partindo desse pressuposto, na sequência são exploradas as particularidades de cada um dos 10 artigos selecionados.

O primeiro estudo analisado foi realizado por Le Bel (2017), que estuda 11 casos de escritores literários de Allier – França para discorrer sobre a inovação social a partir da organização dos atores locais para explorarem o turismo literário como nicho de mercado e mecanismo de mudança no contexto local. O autor realizou grupos focais e entrevistas individuais, obtendo dados que demonstram o desenvolvimento a partir de melhoras nas condições do contexto local dos atores, graças as inovações sociais criadas por estes.

Em seguida tem-se o estudo de Orria e Louise (2017) que aborda o contexto do “neoruralismo” na região da Campania – Itália. Neste artigo, os autores utilizam um estudo de caso, estudando um fenômeno específico, valendo-se de dados secundários e entrevistas realizadas, para abordar a inovação social como a soma de fatores necessários para a criação de

mecanismos sociais que se aplicam em estratégias para o desenvolvimento local. O estudo é relevante por abordar a inovação social e o desenvolvimento sob a perspectiva dos atores sociais que se inserem em um contexto específico.

O próximo artigo analisado consiste em um estudo realizado por Quandt *et al.* (2017) a partir do estudo de caso de uma cooperativa de turismo rural no nordeste brasileiro. Com a realização de entrevistas pautadas em categorias e análise posterior com auxílio de software, os autores demonstram que as inovações sociais surgem a partir do momento que os atores se inserem no processo e criam alternativas para promover o desenvolvimento e a mudança do seu local. O estudo é relevante para esta meta-síntese justamente por discorrer acerca da inovação social sob a perspectiva dos atores.

Já, Bosworth *et al.* (2016) abordam a inovação social na lógica das novas ideias geradas e implementadas para atender as necessidades sociais. Com um estudo multicascos, a partir da releitura de estudos de caso realizados em países da Europa, os autores demonstram as inovações sociais como mecanismos capazes de fomentar o desenvolvimento local.

Em seguida, no artigo de Dax *et al.* (2016), a inovação social é apresentada como novas ideias criadas e aplicadas para gerar e disseminar conhecimentos que sejam capazes de promover a mudança local necessária para o desenvolvimento. Os autores estudam o contexto de comunidades rurais da Irlanda e da Áustria, através de levantamento de dados secundários e pesquisas de campo com entrevistas e observações. O estudo é importante para demonstrar a inovação social como ações preconizadas por programas de desenvolvimento local.

O sexto artigo selecionado é o trabalho de Maguirre, Ruelas e De La Torre (2016). Os autores realizaram estudo de caso, com entrevistas e observações, para analisar as inovações sociais que levam ao empoderamento de mulheres inseridas em um negócio social indígena, em uma comunidade Zapoteca do México. Os autores demonstraram que as inovações sociais podem amenizar os impactos dos problemas sociais, como exclusão de gênero, exclusão cultural, acesso ao trabalho e a renda, que, quando mitigados, alcançam o desenvolvimento local.

Considera-se na sequência Sanchis, Serrano e Koester (2016), que apresentam de maneira descritiva um caso do setor cultural da Itália, evidenciando as formas encontradas pelos atores locais para atender a suas demandas sociais e alcançarem o desenvolvimento, com a mudança da realidade local.

O trabalho de Fink, Lang e Harms (2013) discorre sobre a inovação social como mecanismo para promover o desenvolvimento em localidades tecnologicamente atrasadas da Áustria. Utilizando metodologia de com levantamento de dados secundários e, após a realização de entrevistas narrativas com atores locais, os autores demonstram que as inovações sociais, considerando a participação da comunidade engajada para propor novas ideias, são o passo inicial para se alcançar o desenvolvimento local, com melhoras nas condições de vida da sociedade.

Godói-de-Sousa e Valadão Júnior (2013) estudaram o caso dos negócios sociais brasileiros como promotores de conhecimentos capazes de gerar inovações sociais e desenvolvimento local. Os autores utilizaram dados secundários e entrevistas com gestores de projetos de negócios sociais para identificar as potencialidades e dificuldades dos mesmos na promoção de inovações sociais. O estudo é relevante por demonstrar os entraves que podem inibir o processo de inovação social e atrasar o desenvolvimento local.

Por fim, Klein, Tremblay e Bussieres (2010) trazem a inovação social como uma nova forma de os atores sociais abordarem seus problemas e proporem soluções. Com um estudo de caso realizado no setor de vestuário de Montreal – Canadá, os autores demonstraram a inovação social gerada em nível local, com a articulação dos atores sociais para encontrarem alternativas que os elevem ao desenvolvimento. Essa característica do estudo o torna relevante para o contexto da presente meta-síntese.

Para facilitar a visualização dos dados extraídos e destacar as abordagens adotadas para discorrer sobre inovação social, desenvolvimento local e suas inter-relações, os artigos analisados e discutidos acima, seguem apresentados resumidamente na Tabela 6:

Tabela 6: síntese individual dos estudos

Autor (es)	Contexto	Abordagem de inovação social	Abordagem de desenvolvimento local
Le Bel (2017)	O patrimônio literário de Allier - França, como nicho para exploração de turismo e promoção do desenvolvimento local, através da articulação de atores sociais.	A maneira pela qual os atores locais se organizam para atender as suas demandas sociais, de maneira diferenciada das convencionais já existentes.	Resultado das estratégias de organização para a exploração de um nicho de mercado, com melhora nas condições locais.
Orria e Luise (2017)	"Neo-ruralidade" na região da Campania (sul da Itália) - os produtores "neo-rurais" articulam uma nova forma de resolver as questões locais, focando em alternativas que promovam o desenvolvimento local a partir da produção e comércio de alimentos.	Origina-se na soma de fatores adotados pelos produtores "neo-rurais", como criação e aplicação de mecanismos sociais (formas de organização e recursos sociais); noção de responsabilidade social (investimentos nas pessoas e no planeta); e, inovação na sociedade (novas formas para resolver problemas e promover a mudança social).	Resultado da inovação social dos produtores "neo-rurais".
Quandt <i>et al.</i> (2017)	Alternativas criadas por uma cooperativa rural de turismo no nordeste brasileiro, para promover inovações e mudar o contexto do local em que se insere.	As novas formas de organização dos atores sociais para resolver os problemas locais, especialmente no que diz respeito a geração de renda para as famílias rurais.	Desenvolvimento (econômico e social) da localidade em que se insere a cooperativa de turismo criada pelos atores sociais locais, pautado na mudança da sociedade.
Bosworth <i>et al.</i> (2016)	Inovações sociais como promotoras de desenvolvimento (a nível local) de áreas rurais da Europa.	Novas ideias geradas e implementadas, a partir de novos produtos, serviços e formas de organização, para atender as necessidades sociais de localidades rurais.	Forma de desenvolvimento alcançado pelas regiões rurais a partir de alternativas inovadoras que resolveram seus problemas
Dax <i>et al.</i> (2016)	Novas ideias desenvolvidas para a mudança social - base para os programas de desenvolvimento local.	Novas formas de abordar o contexto local, criando ideias e disseminando conhecimentos para fortalecer as comunidades.	Resultado de ações coletivas desenvolvidas com foco no contexto local.
Maguirre, Ruelas e De La Torre (2016)	Empoderamento de mulheres indígenas a partir de oportunidades geradas por um negócio social, possibilitando amenizar impactos sociais da exclusão de gênero e dificuldades de acesso ao trabalho e renda.	As maneiras pelas quais as mulheres puderam atender aos objetivos sociais, diminuindo os impactos dos problemas que enfrentavam no seu cotidiano, de maneira a se considerar aspectos econômicos e culturais.	Resultado das mudanças promovidas a partir do empoderamento feminino que mitigou problemas e promoveu uma forma de desenvolvimento pautado em aspectos econômicos, sociais e culturais.

Sanchis, Serrano e Koester (2016)	As atividades do cluster de artesanato artístico de " La Città Europea dei Mestieri d'Arte (CITEMA)" como estratégias para inovações sociais e econômicas, promovendo o desenvolvimento local do Vale de Chiana - Toscana, Itália.	As formas encontradas pelos atores sociais da região para atender as suas demandas, resolvendo seus problemas a partir de ações mais efetivas no contexto coletivo.	Mudanças alcançadas a partir da integração das expectativas dos atores locais com a promoção de alternativas para mudar a realidade coletiva da região.
Fink, Lang e Harms (2013)	Localidades tecnologicamente atrasadas na Áustria, que se reestruturam a partir de inovações sociais, alcançando o desenvolvimento a partir do atendimento às suas necessidades comuns.	Capacidades desenvolvidas pelas comunidades para conseguirem se organizar e articular políticas, inclusive públicas, acessando recursos financeiros e sociais para solucionar seus problemas.	Melhorias no contexto das comunidades, originadas das mudanças sociais promovidas pelas inovações (sociais).
Godói-De-Sousa e Valadão Júnior (2013)	Os empreendimentos sociais do Brasil como fatores capazes de promover inovações sociais, com geração e disseminação de conhecimentos que levam ao desenvolvimento local.	Novos paradigmas e configurações, pautados na geração e disseminação de conhecimentos, desenvolvidos a partir dos empreendimentos com objetivos sociais, visando o alcance de objetivos e atenção às demandas da sociedade.	O desenvolvimento local é resultado do que é produzido pelas inovações sociais nos empreendimentos - alcance comprometido pelas dificuldades de se gerar e compartilhar conhecimento entre atores sociais locais.
Klein, Tremblay e Bussières (2010)	O papel dos atores locais no desenvolvimento econômico e atendimento aos problemas do setor de vestuário em Montreal através de inovações sociais.	Abordagem dos problemas sociais locais de maneira diferenciada, com ações mais efetivas do que as já existentes.	Mudanças positivas no contexto local, a partir da organização dos atores sociais e solução de seus problemas.

Fonte: elaborada pelos autores

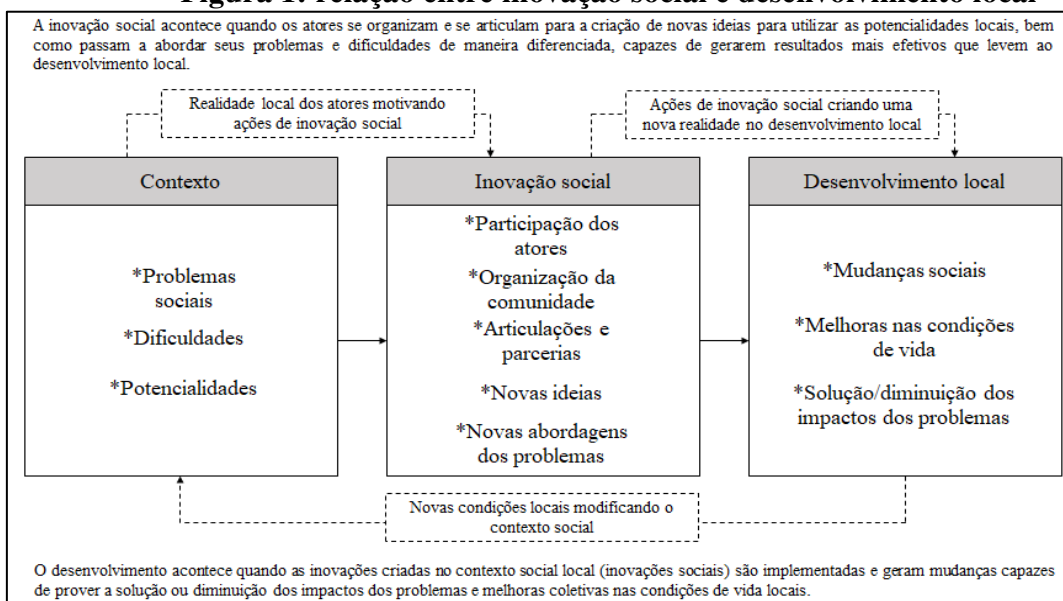
De maneira geral, os estudos apresentados cumprem com o objetivo pelo qual foram selecionados, pois evidenciam que a inovação social é abordada como um meio para que os atores sociais possam se organizar e criar novas alternativas a partir de ideias capazes de promover a mudança social, provendo melhores condições de vida, especialmente em comunidades, e, por fim, promovendo o desenvolvimento local.

Passo 6: Síntese em nível específico de cada caso

Nesta etapa do trabalho, a partir das informações extraídas a partir do nível individual de cada artigo da amostra, conforme passo anterior, de maneira que, no passo 6, seja possível compreender os conceitos de inovação social e desenvolvimento local de forma agregada, bem como suas relações. Hoon (2013) recomenda que este passo seja apresentado através de uma figura lógica, que possibilite a visualização da temática estudada.

Assim, a partir das análises individuais dos estudos selecionados, foram identificados padrões acerca do contexto local e dos conceitos de inovação social e desenvolvimento local, configurando o tema proposta desta meta-síntese. Tal relação entre as temáticas é representada por meio da Figura 1.

Figura 1: relação entre inovação social e desenvolvimento local



Fonte: elaborada pelos autores

De acordo com a Figura 1, a relação entre inovação social e desenvolvimento local é iniciada no reconhecimento do contexto local, envolvendo suas dificuldades e potencialidades. Na sequência, a realidade observada motiva o desenvolvimento de inovações sociais em que novas ideias são desenvolvidas e implementadas a partir de ações conjuntas. Essas ações criam um novo nível de desenvolvimento local, o que pode refletir, por exemplo, em melhores condições de vida, trabalho e educação. A partir disso, uma nova etapa envolvendo as três dimensões (contexto local, inovação social e desenvolvimento local) pode ser iniciada.

Passo 7: Construção da teoria

No trabalho de Hoon (2013) este passo para a construção da meta-síntese é utilizado para tecer contribuições para a construção de teorias que possam se aproximar dos fenômenos estudados. Nesse caso, o propósito é contribuir com as teorias que dão base para as discussões acerca de inovação social e desenvolvimento local.

Portanto, esta meta-síntese contribui com a teoria ao explorar o modo como a inovação social e o desenvolvimento local se relacionam. Os elementos extraídos dos artigos demonstram que a inovação social e desenvolvimento local estão relacionados partindo do contexto local. Dado um determinado contexto local e suas especificidades, podendo ser marcado por problemas sociais e dificuldades, bem como possuir potencialidades a serem exploradas como oportunidades para mudança e melhoria nas condições locais. A partir do momento que os atores sociais inseridos neste contexto, se organizam e se articulam com parcerias, surgem novas ideias para que a realidade local seja transformada.

Com a participação dos atores locais nas iniciativas para mudança de seu contexto, surgem novas ideias, novas formas de abordar os problemas sociais e buscar alternativas para solucionar ou diminuir o impacto dos problemas presentes na sociedade. Alcançando a transformação, promovendo mudanças sociais, melhorando as condições de vida e mitigando os problemas, é possível se alcançar o desenvolvimento local. Para que o desenvolvimento aconteça, é necessário a mudança social, com a participação dos atores nas decisões e estratégias, com novas ideias e inovações sociais para que o contexto seja transformado e melhorado para a coletividade.

A partir desse novo cenário construído, uma nova etapa de análise do atual contexto pode ser iniciada, novas estratégias relacionadas à inovação social podem ser estabelecidas e implementadas, assim com um novo estágio no desenvolvimento local pode ser alcançando, reiniciando o ciclo.

Passo 8: Discussão

Os estudos sobre inovação social são recentes, datando das últimas décadas (AGOSTINI, 2017). No entanto, frequentemente a inovação social é abordada sob a conceituação de Mulgan (2006) que as trata como novas ideias, produtos ou serviços que tenham capacidade para atender as demandas da sociedade, especialmente em termos de solução ou redução dos impactos de seus problemas. Este conceito é utilizado em diversas abordagens, como a dos negócios sociais e a do empreendedorismo social.

No entanto, os resultados dessa meta-síntese, sobre a inovação social e o desenvolvimento local, chamam atenção para um fenômeno um tanto distante da conceituação de Mulgan (2006). No contexto estudado, em que o foco está na melhora da qualidade de vida e outros indicadores do nível local, os atores locais inseridos em comunidades assumem um papel de maior destaque. Portanto, deixa-se a lógica centrada no papel do empreendedor ou dos negócios sociais para uma dinâmica na qual a coletividade assume notoriedade.

Logo, para o enfoque no desenvolvimento local, os conceitos de inovação social mais adequados estão relacionados com a participação social, em que o ator beneficiado possui relevado destaque em todas as fases do desenvolvimento da inovação social (BAS; GUILLO, 2015; BIGNETTI, 2011; DAWSON; DANIEL, 2010). Exemplos disso são os conceitos de Dawson e Daniel (2010, p. 16, tradução nossa) em que “a inovação social se refere ao processo de geração de ideias coletivas, seleção e execução por pessoas que participam de forma colaborativa para enfrentar os desafios sociais” e o de Bignetti (2011, p. 4) em que esse tipo de inovação é definida como o “resultado do conhecimento aplicado a necessidades sociais através da participação e da cooperação de todos os atores envolvidos, gerando soluções novas e duradouras para grupos sociais, comunidades ou para a sociedade em geral”.

Nesse sentido, a inovação social consiste nas maneiras de os atores sociais se organizarem e se articularem para observar seus problemas de forma diferenciada, criando ideias e implementando iniciativas que gerem conhecimento capazes de promover a mudança social. A inovação social é um processo dinâmico que, promovendo a mudança social, eleva a um status mais próximo do alcance de objetivos de desenvolvimento, como a melhora nas condições de vida para toda a comunidade. Sendo assim, a inovação social é considerada o meio para que seja possível atingir a um fim específico que, no caso das comunidades, é o desenvolvimento local.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar como se insere a inovação social no contexto do desenvolvimento local a partir do uso da técnica de meta-síntese. Tal escolha se deu pela necessidade de explorar a relação entre as duas temáticas a partir de uma perspectiva ampla, construída por meio da análise conjunta de estudos individuais sobre os tópicos, buscando uma compreensão mais robusta.

Nesse sentido, a meta-síntese desenvolvida permitiu o desdobramento do processo de alcance do desenvolvimento local por meio de três etapas. Assim, o processo de melhora no nível de desenvolvimento local se inicia com o reconhecimento do contexto local, muitas vezes marcado por problemas e dificuldades sociais, mas também com potencialidades inexploradas. Na sequência, o enfoque está na inovação social propriamente dita, em que novas ideias são

desenvolvidas e implementadas, por meio da participação dos atores, a organização da comunidade, a articulação por meio de parcerias, para conquistar uma melhoria efetiva para a coletividade. Por fim, no desenvolvimento local, que é marcado pelas mudanças sociais, na melhoria nas condições de vida e na solução (ou diminuição) dos problemas enfrentados.

Portanto, a meta-síntese desenvolvida permite compreender que a inovação social pode ser considerada um meio para o desenvolvimento local. Logo, a inovação social possibilita mecanismos para que um novo nível de desenvolvimento local seja alcançado, mas ressalta-se que todo o processo é iniciado a partir de uma etapa de reconhecimento das necessidades e potencialidades da comunidade. Além disso, a partir desse estudo, percebe-se que a inovação social com foco no desenvolvimento local é abordada por uma visão mais processual, considerando o contexto social e as novas ideias e aspirações que possam mudá-lo, a partir da organização e articulação dos atores preocupados com as mazelas presentes na sociedade. Quando as ideias provenientes do processo de inovação social são aplicadas, os resultados predizem a proximidade de alcance do desenvolvimento local, com melhoras nas condições de vida da população onde se apresentam tais fenômenos.

Cabe ressaltar que um fator que possibilitou chegar a esta conclusão foi a análise dos estudos investigados, cujos enfoques residem em casos em que os atores sociais (comunidades, em principal) buscam alternativas para sua própria melhoria de qualidade de vida, fugindo da lógica empresarial dos estudos da área. Os trabalhos tratam de iniciativas desenvolvidas por artesãos, escritores, agricultores, indígenas dentre outros, demonstrando que os atores têm papel fundamental na criação de inovações que sejam capazes de promover a mudança social em seu contexto, aproximando-se do desenvolvimento local.

Desse modo, ao possibilitar uma visão abrangente da área, o presente trabalho abre portas para estudos futuros, especialmente aos que se propõe a estudar a inovação social no contexto do desenvolvimento local, com olhares voltados para as comunidades e suas estratégias para prover recursos capazes de modificar a sua realidade. Propõem-se, como inquietações para pesquisas futuras, a exploração do modo como os atores sociais identificam e analisam suas dificuldades e potencialidades; dos meios pelos quais as inovações sociais são delimitadas e executadas a partir de uma lógica não relacionada ao contexto empresarial (investigado com maior expressividade no campo); da forma como a melhora (ou não) do nível de desenvolvimento local é percebida e avaliada pela comunidade. Desse modo, o estudo aqui apresentado poderá ter suas conclusões utilizadas para o desenvolvimento de novas pesquisas e, por fim, para um melhor entendimento sobre a inter-relação entre inovação social e desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINI, M. R.; VIEIRA, L. M.; TONDOLO, R. D. R. P.; TONDOLO, V. A. G. An overview on social innovation research: guiding future studies. **BBR. Brazilian Business Review**, v. 14, n. 4, p. 385-402, 2017.
- BAS, E.; GUILLO, M. Participatory foresight for social innovation. FLUX-3D method (Forward Looking User Experience), a tool for evaluating innovations. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 101, p. 275–290, 2015.
- BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 47, n.1, p. 3-14, 2011.
- BOSWORTH, G.; RIZZO, F.; MARQUARDT, D.; STRIJKER, D.; HAARTSEN, T.; THUESEN, A. A. Identifying social innovations in European local rural development initiatives. **Innovation: The European Journal of Social Science Research**, v. 29, n. 4, p. 442-461, 2016.

- BUARQUE, S. C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. **PCT – Projeto de Cooperação Técnica INCRA/IICA**. Brasília, junho de 1999.
- CAJAIBA-SANTANA, G. Social innovation: moving the field forward. A conceptual framework. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 82, p. 42–51, 2014.
- CAROLI, M. G.; FRACASSI, E.; MAIOLINI, R.; CARNINI PULINO, S. Exploring social innovation components and attributes: a taxonomy proposal. **Journal of Social Entrepreneurship**, v. 9, n. 2, p. 94-109, 2018.
- CRESWELL, J. **Qualitative Inquiry and Research Design: Choosing among Five Approaches**. 2 ed. Thousand Oaks: Sage, 2006.
- CREVOISIER, Olivier. The economic value of knowledge: Embodied in goods or embedded in cultures? **Regional Studies**, v. 50, n. 2, p. 189-201, 2016.
- DAWSON, P.; DANIEL, L. Understanding social innovation: a provisional framework. **International Journal of Technology Management**, v. 51, n. 1, p. 9–21, 2010.
- DAX, T.; STRAHL, W.; KIRWAN, J.; MAYE, D. The Leader programme 2007-2013: Enabling or disabling social innovation and neo-endogenous development? **Insights from Austria and Ireland. European Urban and Regional Studies**, v. 23, n. 1, p. 56–68, 2016.
- EISENHARDT, K. Building theory from case study research. **Academy of Management Review**, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- FINK, M.; LANG, R.; HARMS, R. Local responses to global technological change - Contrasting restructuring practices in two rural communities in Austria. **Technological Forecasting & Social Change**, v. 80, n. 2, p. 243–252, 2013.
- FREEMAN, C. **Innovation and growth**. In: ROTHWELL, R.; DODSON, M. (Eds.) *The Handbook of Industrial Innovation*. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 1994. p. 78–93.
- GODÓI-DE-SOUSA, E., VALADÃO JÚNIOR, V.M.V. Social enterprises in Brazil: Socially produced knowledge versus social innovation. **Journal of Technology Management and Innovation**, v. 8, special issue ALTEC, 2013.
- HART, S. L. **Capitalism at the Crossroads: The unlimited business opportunities in solving the world’s most difficult problems**. New Jersey: Pearson Education, 2005.
- HOON, C. Meta-synthesis of qualitative case studies: an approach to the building. **Organizational Research Methods**, v. 16, n. 4, p. 522-556, 2013.
- HULGARD, Lars; FERRARINI, Adriane Vieira. Inovação social: rumo a uma mudança experimental na política pública? **Ciências Sociais Unisinos**, v. 46, n. 3, p. 256-263, 2010.
- LE BEL, P-M. Literary Heritage and Place Building for Communities: the Case of Allier, France. **Almatourism Journal of Tourism, Culture and Territorial Developmen**, v. 8, n. 7, p. 58-74, 2017.
- LETTICE, F.; PAREKH, M. The social innovation process: themes, challenges and implications for practice. **International Journal of Technology Management**, v. 51, n. 1, p. 139–158, 2010.
- MAGUIRRE, M. V.; RUELAS, G. C.; DE LA TORRE, C. G. Women empowerment through social innovation in indigenous social enterprises. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 6, p. 164-190, 2016.
- MARTINS, R. A.; VAZ, J. C.; CALDAS, E. de L. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des)articulação de atores, instrumentos e território. **Revista de Administração Pública**, v. 44, n. 3, p. 559-590, 2010.

- MORAIS-DA-SILVA, R. L.; TAKAHASHI, A. R. W.; SEGATTO, A. P. Scaling up social innovation: a meta-synthesis. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 6, p. 134-163, 2016.
- MULGAN, G. **Social innovation: what it is, why it matters and how it can be accelerated**. London: The Basingstoke Press, 2007.
- MULS, L. M. Desenvolvimento Local, Espaço e Território: O Conceito de Capital Social e a Importância da Formação de Redes entre Organismos e Instituições Locais. **Revista Economia Brasília**, v.9, n.1, p.1–21, 2008.
- MURRAY, R.; CAULIER-GRICE, J.; MULGAN, G. *The Open Book of Social Innovation. Social Innovator Series: Ways To Design, Develop and Grow Social Innovation*. London: The Young Foundations, 2010.
- NICHOLLS, A.; SIMON, J.; GABRIEL, M. Introduction: dimensions of social innovation. In: NICHOLLS, A.; SIMON, J.; GABRIEL, M. (Eds.). **New frontiers in social innovation research**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2015. p. 1–29.
- ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – OCDE. **Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. FINEP, Terceira edição, 1997.
- ORRIA, B.; LUISE, V. Innovation in rural development: "neorural" farmers branding local quality of food and territory. **Italian Journal of Planning Practice**, v. 7, n. 1, p. 125-153, 2017.
- PHILLS, J.; DEIGLMEIER, K.; MILLER, D. Rediscovering social innovation. **Stanford Social Innovation**, v. 6, n. 4, p. 34–43, 2008.
- POL, E.; VILLE, S. Social innovation: Buzz word or enduring term? **The Journal of Socio-Economics**, v. 38, n. 6, p. 878–885, 2009.
- QUANDT, C.; FERRARESI, A.; KUDLAWICZ, C.; MARTINS, J.; MACHADO, A. Social innovation practices in the regional tourism industry: case study of a cooperative in Brazil. **Social Enterprise Journal**, v. 13, n. 1, p.78-94, 2017.
- ROGERS, P. P.; JALAL, K. F.; BOYOD, J. A. **An introduction to sustainable development**. London: Earthscan, 2008.
- SANCHIS, R., A.; SERRANO, V. C.; KOESTER, P. R. Culture as a factor of socio-economic innovation in rural areas: the case of the artistic craftwork cluster of La Citta Europea dei Mestieri d'Arte (CITEMA). **Revista de Estudios sobre Despoblación y Desarrollo Rural Journal of Depopulation and Rural Development Studies**, n. 20, p. 73-103, 2016.
- STEIGENBERGER, N. Organizing for the Big One: A Review of Case Studies and a Research Agenda for Multi-Agency Disaster Response. **Journal of Contingencies and Crisis Management**, v. 24, n. 2, p. 60-72, 2016.
- TIDD, J. Innovation management in context: environment, organization and performance. **International Journal of Management Reviews**, v. 3, n. 3, p. 169–183, 2001.
- VAN DER HAVE, R. P.; RUBALCABA, L. Social innovation research: An emerging area of innovation studies? **Research Policy**, v. 45, n. 9, p. 1923–1935, 2016.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.